



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE JUNHO DE 2022

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores.

Segundo o Dieese (2022) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizado em junho, atingiu R\$702,65. No mês passado o gasto foi de R\$706,12, ou seja, houve uma diminuição de -0,49% no valor da cesta em comparação a maio de 2022. Para comprar uma cesta básica em Campo Grande, é preciso trabalhar 127h32min. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande, bem como suas variações.

TABELA 1- Gasto Mensal - Total da Cesta de Junho/2021 à Junho/2022

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
06-2021	566,78	-
07-2021	588,84	3,89
08-2021	609,33	3,48
09-2021	630,83	3,53
10-2021	653,40	3,58
11-2021	645,17	-1,26
12-2021	641,37	-0,59
01-2022	660,11	2,92
02-2022	678,43	2,78
03-2022	715,81	5,51
04-2022	761,73	6,42
05-2022	706,12	-7,30
06-2022	702,65	-0,49

Fonte: DIEESE (2022)

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida, chegando a 62,68% de um salário mínimo que é de R\$1.212. A cesta básica da capital ficou em quinto lugar como a mais cara do país,
<https://obecon.ufms.br/files/2022/09/Cesta-basica-Junho-2022.pdf>



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios- Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

ficando atrás apenas de São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre e Rio de Janeiro. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - junho de 2022

Capital	Valor Cesta (R\$)	da Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	777,01	-0,12	69,31	141h02m	23,97
Florianópolis	760,41	-1,51	67,83	138h02m	17,82
Porto Alegre	754,19	-1,90	67,27	136h54m	17,42
Rio de Janeiro	733,14	1,33	65,39	133h05m	18,39
Campo Grande	702,65	-0,49	62,68	127h32m	23,97
Curitiba	701,26	-1,74	62,55	127h17m	13,37
Brasília	698,36	0,29	62,29	126h46m	19,38
Vitória	692,84	-0,77	61,80	125h46m	13,34
Goiânia	674,08	-0,08	60,13	122h22m	22,23
Fortaleza	657,00	4,54	58,60	119h16m	21,30
Belo Horizonte	648,77	-0,67	57,87	117h46m	21,95
Belém	632,26	0,59	56,40	114h46m	21,93
Recife	612,34	2,76	54,62	111h09m	26,54
Natal	611,79	4,33	54,57	111h03m	22,31
João Pessoa	586,73	3,36	52,34	106h30m	18,35
Salvador	580,82	0,34	51,81	105h26m	24,29
Aracaju	549,91	0,28	49,05	99h49m	16,76

Fonte: DIEESE (2022)

Com base na cesta mais cara que, em Junho, foi a de São Paulo, o Dieese (2022) estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$6.527,67, o que corresponde 5,39 vezes o valor do piso atual, de R\$1.212. Em maio, o valor necessário era de R\$6.535,40, ou 5,39 vezes o piso mínimo. Em



junho de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter sido de R\$5.421,84, ou 4,93 vezes o valor vigente na época, de R\$1.100,00.

O destaque no aumento dos preços é para o leite integral, que sofreu uma variação de 12,95%, no período de 12 meses, em todas as capitais apresentou acréscimo tanto no leite como na manteiga. A manteiga subiu 5,69% na capital, o período de entressafra e o impacto da estiagem nas pastagens reduziram a oferta do leite que, somada aos altos custos de produção, com alimentação do gado e medicamentos, resultaram em elevação do preço do produto no campo, o impacto da desvalorização do real frente ao dólar no preço da manteiga, uma vez que parte do que é consumido no Brasil, é importada. A batata apresentou queda de preço, consequência da maior oferta em razão da intensificação da colheita da safra de inverno, sofreram uma diminuição também nos preços o óleo de soja (-2,91%), açúcar cristal (-2,87%) e o arroz agulhinha (-2,52%). A redução expressiva registrada em Campo Grande foi de (-19,60%). O único alimento que não apresentou variação de preço na capital foi a carne bovina, o preço médio do kg da proteína foi comercializado a R\$40,48, assim como no mês de maio.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Custo da cesta aumentou em nove capitais.** Disponível em:
<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2022/202206cestabasica.pdf>.
Acesso em: 14 de julho de 2022.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 8º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.
Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.